

ITAÚ

fim das demissões e mais contratações

BB E CEF

BB e CEF definem reivindicações específicas

SANTANDER

Santander quer retroceder na concessão de bolsas de estudo

MULHERES

Bolsonaro é Réu por incitação ao crime de estupro pelo STF

Bang!

www.bangnet.com.br



ANO XXII - Nº 275 - JUNHO 2016 (2ª QUINZENA) - ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

BANCOS DESCUMPREM LEGISLAÇÃO E EXPÕE BANCÁRIOS A MÁIS CONDIÇÕES DE TRABALHO



Foto: Imprensa - Bancários de Guarulhos

Em visitas rotineiras do Sindicato, num curto período, menos de uma semana, dois bancos (Santander e Bradesco) em três locais diferentes, demonstraram o desprezo que tem por garantir a seus funcionários condições de trabalho decentes. Tal desrespeito expôs os bancários a conviver com fortes odores, latas de tintas e materiais de construção, enquanto eram obrigados a se preocuparem em atender bem seus clientes e bater as metas impostas pelo banco, o que levou os diretores do sindicato a fechar a agência até o banco solucionar o problema.

“É injustificável que bancos, com seus lucros altíssimos, desrespeitem seus funcionários em direitos tão básicos e simples de se resolver”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário

do Bradesco, Adailton Patrício.

Essa postura se torna mais grave quando se toma conhecimento das NR's (Normas Regulamentadoras), editadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, que todo empregador tem obrigação de cumprir. A NR 17, que trata de Ergonomia deixa claro que:

“17.5.1. As condições ambientais de trabalho devem estar adequadas às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado.”

Quando o banco descumpra a legislação e coloca seus trabalhadores em situação que caracterize risco grave e iminente, a NR 3, que trata de Embargo ou Interdição, determina que tanto a obra como o

estabelecimento devem ser paralisados. A NR esclarece ainda em que situações isso deve ocorrer:

“3.1.1 Considera-se grave e iminente risco toda condição ou situação de trabalho que possa causar acidente ou doença relacionada ao trabalho com lesão grave à integridade física do trabalhador.

3.3.1 Considera-se obra todo e qualquer serviço de engenharia de construção, montagem, instalação, manutenção ou reforma.”

“Exigir boas condições de trabalho não é intransigência do Sindicato, é uma questão de respeito à dignidade do bancário, além de cumprimento legal”, complementa o diretor do Sindicato e funcionário do Santander, Jessé Costa.

ITAÚ

FIM DAS DEMISSÕES E MAIS CONTRATAÇÕES

Na reunião de negociação específica sobre emprego no banco Itaú, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú, cobra fim das demissões e mais contratações do banco. O balanço do primeiro trimestre deste ano revela que, em doze meses, foram eliminados 2.902 postos de trabalho.

O banco também foi questionado em relação aos trabalhadores que estão sendo advertidos ou demitidos por justa causa, decorrente a

problemas relacionados ao ponto eletrônico. “É muito importante que os funcionários denunciem tais procedimentos, pois a participação de todos é fundamental para cobrar a responsabilidade do banco por esse procedimento indevido”, reforça a diretora Luiza que é funcionária do Itaú.

O Itaú ficou de analisar e se posicionar sobre estes casos e outras reivindicações dos trabalhadores, em que recebem advertência por motivos considerados banais. Outra



Foto: Imprensa

questão que a COE cobrou análise do banco diz respeito à transferência unilateral de bancários para locais distantes de suas residências. Fato que gera transtornos no convívio familiar e para quem estuda.

BB E CEF

BB E CEF DEFINEM REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

O 27º Congresso Nacional dos Funcionários do BB (CN-FBB) e o 32º Congresso Nacional dos Empregados da CEF (CONCECF), definiram nos dias 17 a 19 de junho as pautas específicas de reivindicações. Com foco na manutenção da mesa única de negociação, que permitiu avanços significativos nos últimos 13 anos e a luta pela CEF 100% pública, os congressos do BB e CEF avançaram na aprovação de pontos importantes para os funcionários desses bancos públicos.

A luta pelo direito extensivo da Cassi e Previ para TODOS os funcionários; o fim da imposição

de metas; a contratação de mais funcionários; o fim do descomissionamento por gestão; a luta contra toda forma de assédio, são alguns dos pontos importantes aprovados no congresso do BB.

A defesa da Caixa 100% pública, o fortalecimento do papel do banco, as condições dignas de trabalho, mais contratações de empregados, foram temas exaustivamente debatidos no CONCECF.

Outro ponto que permeou todo o debate nos dois bancos foi o repúdio total ao governo interino de Michel Temer, que aponta para a retirada de direitos da classe traba-



Da direita pra esquerda 1ª fila Roberto, João, Elaine e Cidvalva

lhadora e um forte ataque ao estado democrático de direito.

O Sindicato dos Bancários e Financeiros de Guarulhos e Região esteve presente no congresso do BB e 1 delegado no Conecef.

AGENDA SINDICAL

ENCONTRO REGIONAL 05

A regional 05 da FETEC-SP compostas pelos sindicatos de Guarulhos, Mogi das Cruzes e Taubaté, se reunirá sábado, dia 02/07, na cidade de Mogi das Cruzes para dar início aos debates e propostas a serem encaminhadas para o Encontro Estadual dos bancários.



**DIFUSÃO DE
CONHECIMENTO
EM GESTÃO E
POLÍTICAS PÚBLICAS**

Na sede do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região, foi iniciado dia 18/06/16 o primeiro curso de políticas públicas aplicado pela fundação Perseu Abramo, o curso tem duração de 3 meses.

BRADESCO / HSBC

COE'S DO BRADESCO E DO HSBC SE REÚNEM COM DIREÇÃO DO BRADESCO



Em reunião, que ocorreu, na sede do banco Bradesco, em 22/06/16, a diretora de RH do Bradesco, Glaucimar Peticov reafirmou que não haverá demissão em massa devido à compra do HSBC. A garantia de empregos para todos os funcionários do HSBC e do Bradesco, foi tema central da mesa de negociação, no qual o banco respondeu que não poderia assinar acordo de estabilidade, ressaltando que teria a intenção de aproveitar o quadro do HSBC e que a compra está sendo concretizada para o crescimento do Bradesco e não justificaria grandes processos de demissões.

PERÍODO DE TRANSIÇÃO - O período de transição começa no dia 1º de julho, quando deve haver o pagamento pelo Bradesco, onde se desvincula o HSBC Brasil do resto do grupo HSBC ficando sobre administração do Bradesco. Este processo, deve ser finalizado no dia 7 de outubro, quando haverá a integração de todo o sistema. Todos os benefícios dos funcionários do HSBC, permanecem como está até o dia 7 de outubro, após este período os benefícios ficarão a cargo do Bradesco.

DEVOLUTIVA DO BANCO REFERENTE ÀS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DO BRADESCO:

- **Fim do assédio moral e das metas abusivas:** haverá uma reunião para que haja aprofundamento maior sobre este tema.
- **Plano de carreira cargos e salários:** o banco manteve a sua posição de empresa com plano de carreira fechado, porém apresentou que há um novo sistema de oportunidades, através do SAP (trilhas). Desta forma fica mais objetivo o processo de ascensão, de promoção ou de oportunidades em outras áreas da empresa e que, junto com o grupo de trabalho que será criado para acompanhar o ponto eletrônico, será disponibilizado aos dirigentes sindicais conhecer este sistema.
- **Ampliação da rede de atendimento do plano de saúde e odontológico:** o banco se comprometeu a reativar as reuniões por federações com o intuito de ampliar a rede de atendimento. Sobre a garantia dos direitos dos funcionários lesionados, que tenham passado por sequestro, afastados do trabalho, e sobre a construção de programa de retorno ao trabalho, será aprofundado com a retomada do Grupo

de Trabalho de Saúde.

- **Parcelamento do desconto do adiantamento do salário de férias:** o banco formulará quesito sobre este ponto e oportunamente apresentará em breve.

- **Programa treinet no horário de trabalho:** atendendo reivindicação do movimento, o banco implementou travas para que se consiga fazer o treinamento somente no horário comercial.

- **Licença adoção:** o Bradesco também se compromete a estudar este tema e também trazer o retorno o mais breve possível.

- **Vale Refeição e Vale Alimentação:** os bancários reivindicaram do banco que fosse oferecido uma opção de percentual para fracionar e distribuir os valores dos vales refeição e alimentação, considerando aquilo que lhe seja mais favorável, o banco se compromete a estudar este tópico e dar um retorno.

- **Taxa de crédito pleiteada:** o banco solicitou um período para analisar esta reivindicação com o objetivo de verificar se terá condições de atender.

Fonte: Contraf-CUT



O Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região lança a campanha do agasalho 2016. A campanha terá início 28/06/16 até 14/07/16. Todos podem contribuir, abra seu guarda-roupa e seja solidário. Os agasalhos arrecadados serão entregues na data de 15/07/16. As arrecadações serão recebidas diretamente na sede do Sindicato ou por nossos diretores que passarão recolhendo nas agências.

SANTANDER

SANTANDER NEGA AVANÇOS E AINDA QUER RETROCEDER NA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

Texto baseado em informações da FETEC/SP e CONTRAF-CUT

Na mesa de negociação, banco espanhol nega avanços aos direitos dos bancários e, o que é pior, apresenta retrocessos, como mais empecilhos para a concessão de bolsas de estudo.

“O que a gente pode fazer por você hoje?” Esse é o slogan do Santander, mas ele não se aplica aos seus funcionários se levamos em consideração a postura do banco espanhol durante a quarta rodada de negociação para renovação do Acordo Coletivo Aditivo, na quarta-feira (22). O documento garante uma série de direitos exclusivos aos trabalhadores da instituição financeira.

O banco não sinalizou positivamente a nenhuma reivindicação e ainda sugeriu retrocessos, ao apresentar uma alteração que dificultaria o acesso do trabalhador ao benefício, além de não reajustar o valor do benefício. Na proposta do banco, seria utilizado o critério da meritocracia, com isso quem levar

PREMISSAS DA PPRS QUE QUEREMOS ACORDAR

- Distribuição mais justa dos valores, reduzindo a desigualdade que hoje impera entre o que é pago aos 50 mil bancários e o que recebe a alta cúpula do banco;
- As regras do programa devem ser bastante claras, com ampla divulgação entre os funcionários e definidas no início do exercício, sem possibilidade de alterações ao longo do ano, e que eventualmente possam significar prejuízo aos trabalhadores;
- O acordo não pode ter apenas metas individuais. Deve ter metas coletivas (banco, área ou departamento), cujo peso deve ser maior do que as individuais (claras e objetivas);
- Evitar que as metas estabelecidas sejam abusivas, inatingíveis e novas à saúde do trabalhador.



uma advertência, por exemplo, não poderá mais concorrer à bolsa pelo prazo de um ano.

Sobre o PPRS - Programa de Participação nos Resultados Santander, o banco não apresentou proposta, alegando não ter tido tempo hábil para isso.

E ainda vieram com a idéia de criação de grupos para a discussão de temas relacionados à saúde e condições de trabalho. O detalhe é que isso já existe há anos com debates específicos no Fórum de Saúde e no Comitê de Relações Trabalhistas, nos quais praticamente não houve avanços nesses dois temas.

Segundo o diretor do Sindicato, da FETEC/SP e funcionário do Santander, Isane Pereira, “o banco mostra com isso que só vai respeitar os bancários quando estes demonstrarem que estão mobilizados. Precisamos estar preparados para dar uma resposta à altura ao banco”.

MULHERES



BOLSONARO É RÉU POR INCITAÇÃO AO CRIME DE ESTÚPRO PELO STF (SUPERIOR TRIBUNAL FEDERAL)



Pelo placar de 4 a 1, Bolsonaro vira réu por incitação ao crime de estupro pelo STF (Superior Tribunal

Federal). Foi uma decisão histórica. Fixou limites para a imunidade parlamentar, abrindo a possibilidade de punição a quem incita o crime de estupro e prega uma cultura de violência contra a mulher. É muito grave que um cidadão faça isso. Mais grave ainda por ser um deputado federal, que faz leis e leva o título de representante da sociedade.

“A impunidade reforça essas atitudes, pois o deputado Bolsonaro não pára por aí, não tem o mínimo de respeito com as mulheres e com os brasileiros, quando na votação da câmara o mesmo homenageou o ex-chefe do Doi-Codi, o coronel Ustra, muito conhecido por ser um dos mais cruéis torturadores de mulheres que tivemos na ditadura militar (torturava mulheres, com crueldade introduzindo ratos em suas genitálias)”, lembra Silvana Kaproski, diretora e coordenadora do coletivo de mulheres do sindicato.

Bang!

O jornal Bang! é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã.
Endereço: Rua Paulo Lenk, 128 - Centro - Guarulhos - CEP 07094-040 - fone 2440-7888

PRESIDENTE:
Luís Carlos dos Santos

DIRETORA DE IMPRENSA:
Silvana Kaproski

DIAGRAMAÇÃO:
Renato Borges
renatobrg@gmail.com

CORREIO:
imprensa@bangnet.com.br
seebguarulhos@uol.com.br

TIRAGEM:
3.200 exemplares

FOTOLITO E IMPRESSÃO:
AR3 Gráfica Ltda